

TOXIDEZ DE TRIAZÓIS EM ALTAS DOSES, VIA SOLO, EM CAFEEIROS

J.B. Matiello e S.R. Almeida Eng^os Agr^os Mapa e Fundação Procafé e Salvio Gonçalves- En^o Agr^o Consultor em cafeicultura

Fungicidas triazóis, quando usados em doses excessivas, especialmente por falhas na aplicação, podem causar toxidez em cafeeiros, mesmo nas plantas adultas. Este tipo de constatação tem sido mais frequente, conforme foi observado em lavouras tratadas com estes produtos, em 2012/13, na região Sul de Minas.

Os fungicidas triazóis são usados, quando na via solo, em formulações isoladas ou combinadas com inseticidas, visando o controle da ferrugem e de algumas pragas da lavoura de café. As formulações comerciais mais usadas atualmente são as do Verdadero (Cyproconazole + Thiametoxan), Premier Plus (Triadimenosl + Imidacloprid) e Impact Mix (Flutriafol + Imidacloprid). Isoladamente, na via solo, são mais empregadas formulações com Flutriafol (Impact e outras).

Além de controlar a ferrugem, os triazóis possuem um efeito tônico/hormonal, melhorando o aspecto e vigor das plantas de café, via melhoria do seu sistema radicular fino.

De fato, os triazóis, uns mais outros menos, atuam, também, como hormônios de ação anti-giberelina, segurando, ligeiramente, o crescimento vegetativo do cafeeiro.

Quando em doses excessivas, por concentração de aplicação de triazóis em algumas plantas, a redução de crescimento da folhagem e dos ramos chega ao ponto de toxidez. As folhas ficam encarquilhadas, pequenas e com cor verde escura. Ocorre uma grande frutificação, os frutos ficam menores e a maturação fica atrasada.

As aplicações das formulações com triazóis são feitas atualmente na forma líquida, com os produtos comerciais diluídos em calda aquosa, sendo usados 30-50 ml da calda por planta. Os equipamentos usados na aplicação podem ser tratorizados ou com bomba costal. Pode-se, ainda, injetar as formulações, fungicidas e-ou inseticidas, via água de irrigação, no gotejo ou pivô-lepa.

Assim, a toxidez observada, em apenas algumas plantas, cujos sintomas são pouco conhecidos dos técnicos e produtores, está ligada ao acúmulo de maior volume da calda aplicada nelas.

Quando na aplicação normal, tratorizada ou manual a toxidez indica que houve descuido, parando ou jogando mais calda, comum no fim das linhas. Quando no gotejo, a toxidez evidencia a existência de vazamentos na tubulação ou nos gotejadores. No pivô-lepa, indica que houve escorrimento lateral e acúmulo da calda em poucas plantas, em declives seguidos de depressões no solo.

Afetando, normalmente, pequeno número de plantas na lavoura, a toxidez de triazóis não é importante. Por outro lado, sabe-se que doses mais altas deles, até certo ponto, melhoram bastante o vigor e a produtividade dos cafeeiros.